

PLANO INTEGRADO

TÍTULO: INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL – REDE DE ATER E INOVAÇÃO

1. DADOS CADASTRAIS

1.1 DADOS CADASTRAIS DO IDR-PARANÁ

Nome da Instituição Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER		CNPJ 75.234.757/0001-49
Endereço Rua da Bandeira, 500		CEP 80.035-270
Telefone (41) 3250-2300		E-mail institucional idrparana@idr.pr.gov.br
Nome do Responsável Legal do Órgão Natalino Avance de Souza		Função Diretor Presidente
Nome do Responsável Técnico Renan Ribeiro Barzan		Função Profissional de Extensão Rural
Telefone 43 3268-2247	Celular 43 99134-4647	E-mail institucional renanbarzan@idr.pr.gov.br

1.2 DADOS CADASTRAIS DA PREFEITURA

Nome da Instituição Prefeitura Municipal de Ibiporã		CNPJ 76.244.961/0001-03
Endereço Rua Padre Vitoriano Valente, 540, Centro		CEP 86200-000
Telefone 43 3178-8454		E-mail institucional imprensa@ibipora.pr.gov.br
Nome do Responsável Legal do Órgão José Maria Ferreira		Função Prefeito
Nome do Responsável Técnico Luis Hiroshi Shimizu		Função Secretário Municipal
Telefone 43 3178-8400	Celular 43 99124-0513	E-mail institucional luis.shimizu@ibipora.pr.gov.br

2. LOCALIZAÇÃO E PÚBLICO ALVO

Município: Ibiporã e suas comunidades rurais.

Público Alvo: Agricultores familiares e suas organizações.

3 JUSTIFICATIVA

O presente Plano de Trabalho Integrado contém as ações que o Instituto IDR-Paraná, em parceria com a Prefeitura Municipal e suas Secretarias, desenvolverá no município de Ibiporã no período de 2021 a 2024, junto as Comunidades Rurais e aos Agricultores Familiares e suas organizações, buscando priorizar ações de Inclusão Social e Produtiva (acesso a políticas públicas voltadas à agricultura familiar), de Fortalecimento das Economias Locais (o aumento da produção agropecuária, o aumento da renda das famílias rurais, o uso qualificado do crédito rural, a geração de empregos, a introdução de alternativas de exploração e a comercialização da produção) e de Recuperação e Preservação Ambiental (a preservação e recuperação ambiental, a aplicação criteriosa de agroquímicos e a conservação de solos e água em microbacias hidrográficas).

REALIDADE MUNICIPAL:

O Município de Ibiporã está situado na Região Norte do Paraná, com uma população estimada em 55.131 pessoas (IBGE, 2020). A sede do Município se encontra a uma altitude de 490 metros, coordenadas geográficas 23°16'02" S e 51°02'59" O, e distante 407 km da capital Curitiba (IPARDES, 2020). O clima segundo classificação de Köppen é do tipo Cfa (Subtropical úmido mesotérmico). A Área Territorial é de 29.774,20 ha, com 16.936,0 ha de lavouras anuais, 2.419 ha de pastagens, 212 ha de lavouras permanentes (café e fruticultura), 90 ha com olerícolas diversas e 40 ha de cultivos florestais, distribuídos em 482 estabelecimentos rurais e aproximadamente 300 unidades de produção familiar (UPFs), desenvolvendo atividades principalmente no cultivo de grãos como **soja** (~16.660 ha), **milho 2ª safra** (~14.885 ha) e **trigo** (~1.725 ha), culturas permanentes como o **café arábica** (~150 ha), **frutas cítricas** (~40 ha) e **banana** (~15 ha), além de olerícolas como a **mandioca de mesa** (~50 ha) e **hortaliças folhosas** (~45 ha). Dentre as criações animais, destacam-se a **avicultura de corte** no sistema de integração, com aproximadamente 20 aviários somando 36.500 m² e a **bovinocultura de corte e leite** em sistema extensivo (IBGE, 2017; DERAL, 2020).

Segundo dados do DERAL (2020), O Valor Bruto da Produção (**VBP**) no ano de 2019 foi de **R\$164,73 milhões**, tendo na cultura da soja seu principal componente (R\$62,95 milhões, 38,20%), seguido pelo milho 2ª safra (R\$46,06 milhões, 27,96%) e a avicultura de corte (R\$30,54 milhões, 18,54%). As produtividades médias das culturas da soja e do milho nas últimas safras foram consideradas boas para a região, sendo respectivamente, 3.500 kg/ha (soja 2019/20) e 5.950 kg/ha (milho 2019). Considerando o PIB de R\$2,44 bilhões, a agropecuária representa em torno de 3,50% da produção econômica do município, enquanto a indústria contribui com 13,87% e o setor de comércio e serviços compõe aproximadamente 69,42% do PIB. Apesar de representar a menor parcela do PIB, a importância da atividade agropecuária na dinamização da economia local se mostra também no potencial de consumo dos produtos e serviços oferecidos na área urbana por parte das pessoas envolvidas com o meio rural, uma vez que o aumento na produção e rentabilidade das atividades agropecuárias influencia diretamente no poder de compra dessa parcela da população.

Em termos de organização rural, o município conta com duas cooperativas agroindustriais (COCAMAR e INTEGRADA) em atividade, especializadas na cadeia de grãos, e uma Associação dos Produtores de Leite de Ibiporã, atualmente sem atividades. A comercialização da produção de grãos se dá principalmente através das cooperativas e

cerealistas, enquanto os produtos hortifrutigranjeiros são vendidos em sua maioria no mercado atacadista (CEASA Londrina), mas também por meio de mercados institucionais (PNAE municipal) e varejistas locais. O município conta com um abatedouro de suínos (Rainha da Paz), porém, o restante da produção animal (bovinos de corte e leite, aves, ovinos e peixes) são destinados ao abate em outros municípios da região. Além disso, as agroindústrias para agregação de valor ainda são pouco exploradas.

O IDR-Paraná conta no município com dois engenheiros agrônomos profissionais de Extensão Rural, um dos quais com atendimento mais frequente e continuado, enquanto a Prefeitura Municipal conta com um engenheiro agrônomo e um engenheiro ambiental, como Secretário e Diretor de Meio Ambiente, respectivamente, na Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente (SAAMA). No setor privado, o município possui duas empresas de planejamento agrícola e consultoria rural (IBIPLAN e SERVIPLAN), que prestam serviços de engenharia agrônoma, atrelado ao crédito rural, além de algumas revendas de insumos (IBIFÉRTIL, AGROTERRA, BELAGRÍCOLA, AGRO100) que também contam com profissionais das ciências agrárias. Ainda, estão presentes instituições financeiras que concedem financiamento às atividades de custeio, investimento e comercialização da produção agropecuária, como o Banco do Brasil S.A., a Caixa Econômica Federal e as cooperativas de crédito SICREDI e SICOOB. No âmbito da agricultura familiar, em que o principal programa governamental de apoio ao crédito rural é o PRONAF, destaca-se o IDR-Paraná, com a elaboração no ano de 2020 de 39 projetos de custeio, somando R\$1.315.741,34, e 11 projetos de investimento, somando R\$881.779,94, em sua maioria destinados a atividades de produção de grãos. Tendo em vista a quantidade de UPFs existentes no município e o número de DAPs (Declaração de Aptidão ao PRONAF) ativas (92), observa-se elevado potencial para aumento na abrangência do crédito rural, principalmente visando o incentivo a cadeias produtivas como a olericultura, fruticultura e pequenas criações animais.

Quanto a infraestrutura rural, o município apresenta cerca de 142 km de estradas rurais principais, que em geral se apresentam bem conservadas e com boa trafegabilidade para deslocamento da população e escoamento da produção, com alguns pontos críticos a serem recuperados e melhorados. O município é bem suprido de recursos hídricos, tanto superficiais como subterrâneos, havendo potencial para melhor aproveitamento da água para consumo familiar e utilização na produção agropecuária.

Na área ambiental, o município apresenta 2.968 ha de matas naturais de preservação permanente, porém, observam-se algumas inconsistências em áreas de APPs e na capacidade de uso do solo, devendo-se desenvolver trabalhos de conscientização dos ocupantes do meio rural para recuperação dessas áreas e melhor aproveitamento em determinadas localidades. Além disso, o uso indiscriminado de agroquímicos e a falta de práticas de manejo e conservação de solos e água é relativamente frequente, o que abre caminho para o trabalho de difusão de tecnologias de Manejo Integrado de Pragas (MIP), Doenças (MID) e Invasoras (MI) e adoção do Sistema Plantio Direto na Palha (SPD) com maior qualidade (manutenção de cobertura vegetal, mínima mobilização do solo e rotação de culturas), bem como o dimensionamento correto de práticas mecânicas de controle da erosão hídrica, como o terraceamento, o qual diversos produtores rurais deixaram de utilizar ou utilizam de forma subdimensionada.

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL:

A) SOCIAIS:

População Total Estimada (2020)	55.131
População Total Último Censo (2010)	48.198
População Urbana	45.895
População rural	2.303
IDH	0,726
Rank estadual	116
Taxa escolarização 6 a 14 anos	96,8%
Rank Estadual	334º

Fonte: IBGE (2010)

B) ECONÔMICOS:

VBP (agropecuário 2019)	R\$ 164.730.627,90
VBP Soja	38%
VBP Milho	28%
VBP Frango de corte	18,5%
VBP Olerícolas	4,9%
VBP Trigo	1,7%
VBP Outros	13,8%
PIB (2018)	R\$ 2.441.222.580,00
PIB/hab	R\$ 45.232,95
Serviços	R\$ 1.405.471.700,00
Indústria	R\$ 280.727.930,00
Agropecuária	R\$ 70.160.200,00
Setor público	R\$ 268.334.720,00
Impostos (2018)	R\$ 416.528.030,00

Fonte: IBGE (2018), DERAL (2019)

C- SISTEMAS DE CULTIVO:

Plantio Convencional	50%
Plantio Direto	50%
Orgânico/Agroecológico	0,02%

Fonte: Emater-PR (2020)

D- ORGANIZAÇÃO RURAL

Participação em Cooperativa	26,34%
Não participa em Organização Rural	73,44%

Fonte: IBGE (2017)

D- ESTRUTURA FUNDIÁRIA

Proprietário	75,93%
Outros	24,07%

Fonte: IBGE (2017)

E- UTILIZAÇÃO DE INSUMOS QUIMICOS

Adubo Químico	58,71%
Agrotóxicos	63,70%

Fonte: IBGE (2017)

F- AMBIENTAIS

Matas naturais (APPs)	3.978 ha
Matas naturais (Outros)	759 ha
Estradas rurais	302 km
Viveiro de mudas de árvores nativas	02

Fonte: Emater (2020)

PONTOS DE ESTRANGULAMENTO

A) SOCIAL:

- Envelhecimento da população rural e desestímulo dos jovens na sucessão familiar;
- Insuficiência de mão-de-obra qualificada;
- Cultura individualista;
- Dificuldade de acesso à informação por meio digital;
- Insegurança da Zona Rural.

B) ECONÔMICO:

- Custos de produção elevados;
- Baixa rentabilidade em algumas cadeias produtivas;
- Baixa adoção de tecnologias e reduzido potencial produtivo;
- Baixa diversificação da produção e vulnerabilidade econômica;
- Comercialização da produção com pouca agregação de valor;
- Infraestruturas para abatimento de criações animais e beneficiamento de produtos de origem animal escassas;

C) AMBIENTAL:

- Degradação química, física e biológica do solo por uso inadequado, com baixa adoção de práticas conservacionistas e ocorrência de erosão hídrica;
- Uso indiscriminado de agrotóxicos sem observar os princípios do Manejo Integrado de Pragas, Doenças e Invasoras (MIP/MID/MI);

- Áreas de preservação permanente (APPs) inadequadas;
- Riscos à produção por adversidades climáticas como veranicos, geadas, ventos e granizo.

POTENCIALIDADE:

- Clima favorável para produção vegetal na maior parte do ano;
- Solos de boa fertilidade química;
- Recursos hídricos abundantes;
- Malha viária bem distribuída e conservada;
- Proximidade de centros consumidores;
- Disponibilidade de crédito rural com recursos controlados e diversidade de agentes financeiros;
- Proximidade de centros de pesquisa e ensino superior (Embrapa, UEL, UNOPAR, UNIFIL e UTFPR);
- Facilidade na comercialização e ou armazenagem de produtos agropecuários em função do elevado número de empresas do ramo instalados nas proximidades do município (SIPAL, SEARA, COCAMAR, INTEGRADA, BELAGRÍCOLA, CEASA, CEALON).

4.COMUNIDADES TRABALHADAS:

Água das Abóboras
Água do Engenho de Pau
Água do Engenho de Ferro
Água do Barreirão
Água da Estiva
Água da Concórdia
Água da Capotira
Boa Esperança
Microbacia Água do Jacutinga
Vila Rural Taquara do Reino
Sede do Município

5.OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Promover ações integradas de assistência técnica e extensão rural, para a melhoria econômica, social e ambiental da população rural.

Objetivos específicos:

- Assessorar os agricultores familiares em suas atividades produtivas;
- Conscientizar o público para a preservação ambiental, orientando a proteção de nascentes e adequação de áreas de preservação permanente (APPs);
- Incentivar os produtores de grãos e olerícolas para adoção de sistemas conservacionistas de produção agropecuária, com a diversificação/rotação de culturas e consolidação do Sistema Plantio Direto (SPD);
- Orientar os produtores de grãos na adoção do sistema de consórcio Milho-Braquiária no outono/inverno, para melhoria na qualidade estrutural do solo, infiltração de água e cobertura superficial de palhada;
- Orientar os produtores na implantação de práticas mecânicas de controle da erosão do

solo, realizando a demarcação e acompanhamento da construção de terraços;

- Incentivar o diagnóstico da Fertilidade do Solo por meio de Análise Química do Solo e realizar recomendações de corretivos e fertilizantes;
- Orientar os produtores, principalmente de grãos e olerícolas, no Manejo Integrado de Pragas, Doenças e Invasoras (MIP/MID/MI), para racionalização no uso de defensivos sintéticos;
- Incentivar a adoção e assessorar os horticultores na implantação de Sistemas de Cultivo Protegido com irrigação e fertirrigação localizadas, por meio da implantação de estufas, telados, túnel baixo, etc.;
- Promover a Inclusão Produtiva e Social de parte da população rural;
- Divulgar e promover o acesso dos agricultores familiares a políticas públicas como PRONAF, PAA, PNAE, Trator Solidário, Tarifa Social de Água, etc.;
- Assessorar os produtores na fundação e gestão de uma Organização Rural da Agricultura Familiar para comercialização em mercados institucionais e não-institucionais;
- Orientar os produtores, principalmente de olerícolas e frutas, na transição para sistemas de produção de base agroecológica e na busca pela certificação da produção orgânica (Programa Orgânico Paraná – POP);
- Estimular a criação de polos de produção de frutíferas tropicais, suinocultura e piscicultura em tanque escavado como alternativa de renda para a pequena propriedade;
- Apoio na adequação e recuperação de estradas rurais para escoamento da produção e trafegabilidade da população;

6. METAS

- 1) Assistir 52 Unidades de Produção Familiar – UPF por ano;
- 2) Atender 250 pessoas por ano, incluindo agricultores familiares, patronais, periurbanos, mulheres e jovens rurais, pescadores artesanais e técnicos de ATER, em demandas diversas;
- 3) Implantar e acompanhar, anualmente, 02 Unidades de Referência (UR) em produção sustentável de grãos (soja, milho e trigo) com adoção de Boas Práticas Agrícolas como SPD, MIP, MID, MI e Manejo Integrado de Solos e Água;
- 4) Implantar e acompanhar, anualmente, 02 Unidades de Referência (UR) em produção sustentável e agroecológica de olerícolas;
- 5) Demarcar e acompanhar a construção de terraços em 100 ha por ano;
- 6) Orientar 20 agricultores por ano em MIP/MID/MI;
- 7) Orientar a adoção de 2.000 m² de Cultivo Protegido e Fertirrigação por ano;
- 8) Orientar a transição agroecológica de 10 agricultores e a certificação orgânica de 02 produtores por ano;

- 9) Realizar, anualmente, 02 Tardes de Campo de Grãos (Soja/Milho) e Manejo de Solos;
- 10) Realizar, anualmente, 01 Reunião Técnica para Divulgação do Plano Safra;
- 11) Realizar, anualmente, 01 Reunião Prática sobre Transição Agroecológica;
- 12) Emitir a DAP física para 40 UPFs por ano;
- 13) Elaborar 50 projetos de crédito rural PRONAF por ano;
- 14) Assessorar, anualmente, 10 agricultores familiares para acesso ao PAA e PNAE;
- 15) Promover o acesso de 02 agricultores familiares ao Programa Trator Solidário por ano;
- 16) Promover o acesso de 40 pessoas por ano ao Programa de Tarifa Social de Água na Vila Rural Taquara do Reino;
- 17) Estimular a implantação de 5,0 hectares de produção de frutíferas tropicais por ano;
- 18) Estimular a implantação/ativação de 10 ha de lâmina d'água de tanque escavado para piscicultura e aumentar em 20% a produção de suínos em um período de 04 anos;
- 20) Assessorar 01 Associação da Agricultura Familiar;
- 21) Execução do Programa PNAE Municipal e Estadual com o mínimo de 80% de atendimento por agricultores do município;

7. METODOLOGIA DE TRABALHO

- 1) Definição da equipe de execução
 - 02 técnicos (Eng.º Agrônomos) do IDR-Paraná
 - 01 auxiliar administrativo do IDR-Paraná
- 2) A metodologia de trabalho será baseada nos princípios e diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural e deverá ter um caráter educativo, com ênfase na pedagogia da prática, promovendo a geração e apropriação coletiva de conhecimentos, a construção de processos de desenvolvimento sustentável.
- 3) Serão formados grupos de Unidades de Produção Familiar (UPF) assistidas, por Sub-Projeto Estratégico, que serão atendidas de forma continuada, através de visitas sistematizadas e programadas nas propriedades, além de outros atendimentos no escritório e por meios digitais, e ainda em eventos grupais.
- 4) Os atendimentos para público em geral serão realizados no escritório, em visitas nas propriedades e por meios digitais.

- 5) O cadastro das UPFs assistidas será realizado em sistema do IDR-Paraná, com atualização anual e avaliação do impacto das ações e cumprimento dos objetivos específicos.
- 6) O levantamento e caracterização do meio rural do município e monitoramento da produção, serão realizados de forma conjunta pelos técnicos do IDR-Paraná e SAAMA.
- 7) As capacitações da equipe serão promovidas pelo IDR-Paraná seguindo atividades organizadas pela Unidade Regional e pelos Coordenadores dos Programas, de forma articulada com parceiros como o SENAR-PR.
- 8) A emissão de DAP e elaboração de crédito rural serão realizadas seguindo normas e procedimentos próprios, seguindo a Legislação do MAPA, Manual de Crédito Rural (MCR) e orientações dos agentes financeiros;

Eventualmente serão alinhadas ações no sentido de otimizar recursos e esforços junto a outros parceiros que atuam no meio rural prestando apoio aos produtores. Sendo os principais que atuam no município:

- Prefeitura Municipal e suas secretarias;
- Câmara Municipal;
- Sindicato Rural Patronal (SENAR/FAEP);
- Instituições Financeiras;
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e de Assistência Técnica e Extensão Rural;
- Cooperativas COCAMAR e INTEGRADA;
- Empresas de Planejamento Rural (SERVIPLAN e IBIPLAN);
- Revendas de Insumos (IBIFÉRTIL, AGROTERRA, AGRO 100, BELAGRÍCOLA);
- Abatedouros (Frigorífico Rainha da Paz);
- SEAB, ADAPAR, EMBRAPA, UEL.

8. METODOLOGIA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

As atividades serão programadas e sua execução será registrada em Plataforma Digital do IDR-Paraná.

Os resultados serão semestralmente apresentados e analisados.

Anualmente e ao final das ações do Plano Integrado serão divulgados resultados e emitidos relatórios.

9. ATIVIDADES E CRONOGRAMA

ATIVIDADE	EXECUTOR	PERÍODO DE EXECUÇÃO															
		2021				2022				2023				2024			
		1° Trim	2° Trim	3° Trim	4° Trim	1° Trim	2° Trim	3° Trim	4° Trim	1° Trim	2° Trim	3° Trim	4° Trim	1° Trim	2° Trim	3° Trim	4° Trim
1. Organização dos produtores assistidos dos Grupos de UPF	IDR-Paraná		X				X				X				X		
	Prefeitura																
2. Visitas periódicas aos produtores assistidos dos Grupos de UPF	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura																
3. Instalação de URs	IDR-Paraná			X				X				X				X	
	Prefeitura																
4. Atendimentos a demandas no escritório e por meio digital	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura																
5. Realização de eventos grupais	IDR-Paraná		X		X		X		X		X		X		X		X
	Prefeitura		X		X		X		X		X		X		X		X

Obs: As demais atividades previstas neste Plano Integrado compõem as ações comuns entre os parceiros, serão executadas de forma rotineira pelas equipes, sendo organizadas e executadas seguindo o planejamento institucional.

Outras informações:

- As entidades assumem o compromisso de custear as atividades sobre sua responsabilidade, sem ônus e ou repasse entre as partes.
- O IDR-Paraná contará com as instalações da Unidade Municipal cedidas pela Prefeitura Municipal. A infraestrutura, equipamentos, material de escritório, veículo, funcionamento e suas ações serão custeadas com recursos próprios do Instituto.
- Recursos de outros parceiros privados e ou públicos que se integrarem na execução das atividades, poderão ser utilizados para execução das atividades previstas no Plano, inclusive nos eventos.

10. RECURSOS E CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO

Período: 2021 a 2022

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DO ITEM	2021			2022			TOTAL (R\$)
		QTD	VALOR (R\$)	RESPONSÁVEL	QTD	VALOR (R\$)	RESPONSÁVEL	
1.								
2.								
3.								
4.								
5.								
6.								
TOTAL IDR-Paraná								
TOTAL Prefeitura								
TOTAL GERAL								

10. RECURSOS E CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

Período: 2023 a 2024

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DO ITEM	2023			2024			TOTAL (R\$)
		QTD	VALOR (R\$)	RESPONSÁVEL	QTD	VALOR (R\$)	RESPONSÁVEL	
1.								
2.								
3.								
4.								
5.								
6.								
TOTAL IDR-Paraná								
TOTAL Prefeitura								
TOTAL GERAL								

11. ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO

- Promover a divulgação e publicidade da Cooperação e Plano Integrado;
- Divulgar as Entidades, os participantes e suas logomarcas nos materiais utilizados e na publicidade das atividades;
- Realizar evento anual de avaliação e divulgação dos resultados, bem como encerramento. Contando com representantes das Entidades e com entrega de relatório.
- Realizar a divulgação de ações e seus resultados nos meios de comunicações televisivas, radiocomunicação, mídias sociais e material gráfico.

Ibiporã, 29 de abril de 2021.

Natalino Avance de Souza
Diretor Presidente
IDR-Paraná

José Maria Ferreira
Prefeito
Município de Ibiporã

Marli Candalaft A. Parra Peres
Coordenadora Regional
Responsável IDR-Paraná

Joaquim Serra Badia
Coordenador Regional
Responsável IDR-Paraná



ePROTOCOLO



Documento: **PLANOINTEGRADO.pdf**.

Assinado por: **Natalino Avance de Souza** em 17/05/2021 07:53, **Jose Maria Ferreira** em 17/06/2021 18:16.

Inserido ao protocolo **17.615.334-2** por: **Fabiane de Fatima Pelaquim** em: 07/05/2021 11:06.



Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
76e0efa25ae7624153e7b8bc1b5ebcd0.